**1. Resumo**

* O resumo deve representar de forma fiel o conteúdo do trabalho;
* Apresente o objetivo do trabalho de forma clara e sucinta;
* Inclua as informações de maior relevância sobre o escopo, métodos, descobertas, resultados, conclusões e recomendações;
* Não inclua citações ou referências a figuras e tabelas;
* Defina símbolos que não são comuns e abreviações;
* Não inclua tabelas ou ilustrações;
* O resumo deve ser escrito de forma a poder ser lido independentemente.

O mercado de trabalho da área de tecnologia é muitas vezes definido como amplo e cheio de oportunidades, o objetivo dessa pesquisa foi investigar as problemáticas observadas e dificuldades notadas por profissionais da área. Através de uma pesquisa realizada em uma universidade e revisão sistemática da literatura é apresentada uma visão geral sobre a empregabilidade na área da tecnologia da informação.

**2. Introdução**

* Introduza o assunto e a informação necessária para o leitor entender o resto do artigo;
* Defina o objetivo e o escopo do trabalho;
* Não apresente descobertas ou conclusões;
* Explique a organização do artigo quando o artigo é longo ou complexo;
* Escrever o objetivo do estudo primeiro ajuda a focar o artigo;
* Exceto pelo objetivo, o resumo e a introdução devem ser escritos depois do resto do artigo.

Este trabalho tem por objetivo analisar as possíveis causas da falta de profissionais

capacitados no mercado de TI, entendendo o momento de crescimento pelo qual este mercado

vem passando nos últimos anos e como os profissionais que estão entrando nesta área vem

acompanhando tal crescimento.

Também é importante analisarmos as exigências deste mercado que se mostram cada vez

maiores, e comparando ao nível dos profissionais, da mesma forma observaremos a

expectativa salarial e a realidade oferecida pelas empresas.

**3. Materiais e métodos**

* Descreva os métodos, hipóteses e procedimentos usados;
* Discuta como os dados foram analisados e como as incertezas foram consideradas;
* Mesmo quando os detalhes foram publicados anteriormente, apresente uma breve descrição que permita ao leitor avaliar os resultados sem consultar as referências de forma excessiva;
* Apresente detalhes suficientes sobre o procedimento, equipamento e análise que permitam a replicação dos resultados;
* Apresente apenas detalhes pertinentes ao presente estudo; não apresente informação introdutória e geral.

Para a realização deste estudo foi realizada uma pesquisa com os alunos da Universidade Municipal de São Caetano do Sul e a revisão sistemática de artigos científicos.

Como principais questões de pesquisa para este trabalho tivemos xxx e xxxx

Abaixo encontra-se a relação obtida ....

Observamos que grande parte dos alunos demonstram que .....

Nota-se que

**4. Resultados e discussão**

* Apresente as descobertas do estudo;
* Na discussão, apresente a acurácia dos resultados e sua significância;
* Detalhes que não são essenciais para o entendimento dos resultados devem ser incluídos no apêndice;
* A discussão explica os resultados, mas não os interpreta.

A empregabilidade é um conceito que pode ser resumido como o conjunto de habilidades técnicas e interpessoais necessárias para uma pessoa ocupar determinada posição no mercado de trabalho com as condições favoráveis e desejadas. Observa-se que as mudanças ocorridas nos últimos 30 anos afetaram diretamente o trabalho assalariado e os ideais de profissional buscados pelas empresas.

Quando nos referimos ao mercado de trabalho de tecnologia, podemos destacá-lo como uma das áreas com maior flexibilidade quanto as leis trabalhistas, assim como uma área influenciada diretamente pelos ideais propostos pela cultura empreendedora (empreendorimo e bla bla)

Adicionalmente vale ressaltar que a grande evolução de tecnologias e velocidade de surgimento novas técnicas, ferramentas e metodologias, impactam na demanda de profissionais qualificados e sentimento de conhecimento obsoleto pelos estudantes ou profissionais da área (Auto percepção da Empregabilidade em Engenheiros de Software).

Nos últimos 20 anos o mercado de TI passou por um crescimento exponencial, e acompanhando este crescimento, a demanda por profissionais qualificados também se tornou consideravelmente maior, porém em contrapartida o número de profissionais qualificados para atuar nesta área, não tem acompanhado o crescimento tão bem. E isto ocorre não somente por conta dos profissionais, mas também por conta de todo o ambiente de trabalho, exigências das empresas, procura por profissionais altamente qualificados para serviços de entrada na área e diversos outros fatores, como:

* Lacunas de habilidades constantemente vazias, dificuldades em contratar profissionais especializados com habilidades multidimensionais e conhecimento;
* Inconsistência com nomes de cargos;
* Salários mudando a velocidades diferentes para pessoas com a mesma escolaridade (tecnologista administradores de pessoas x híbridos de TI e administração);
* Planos de carreira incertos e planos de incentivo que não funcionam mais;
* Avaliações de trabalho malfeitas ou não feitas. Descrições de cargos desatualizadas ou não precisas;
* Compensações baseadas no mercado x baseadas em igualdade dentro da empresa;
* Problemas de com concentração de salários;
* Administrar para crescer: encontrar os melhores modelos organizacionais, estratégias de otimização de pessoas práticas de recursos humanos para chegar lá;
* Convencer administradores sêniores a investirem dinheiro em mudanças substanciais nas estruturas de pagamento do pessoal de TI e orçamentos para conseguir executar, de forma previsível, as iniciativas de estratégias de negócios.

Mesmo tendo números que indicam o aumento da procura por cursos de TI, pesquisas indicam que até 80% dos alunos não concluem o curso, gerando um desbalanceamento entre a demanda e a disponibilidade de profissionais na área.

(<https://reciprocidade.emnuvens.com.br/novapedagogia/article/view/216/234>)

A definição do perfil profissional é o conjunto de características e habilidades de um colaborador. O perfil também pode ser definido em 3 partes de acordo com Durand (2004), que diz que o perfil é o conjunto formado pelo conhecimento, saber fazer (know how) e atitudes. No geral, o perfil mais procurado atualmente é do funcionário com uma língua estrangeira em seu currículo (em sua grande parte a língua inglesa), formação acadêmica e sólida formação cultural. Esses 3 pontos, são os básicos para o mercado contemporâneo.

Vale citar dois conceitos popularmente conhecidos: hard skills e soft skills. A hard skill é o conhecimento técnico adquirido em escolas, universidades e cursos no geral. Agora, a soft skill são as habilidades comportamentais como trabalho em equipe e proatividade, por exemplo.

As competências técnicas (hard skills) são mais fáceis de serem desenvolvidas a partir da aplicação prática das mesmas em que o indivíduo adquire o conhecimento, e não o esquece devido ao processo de memória acumulada. Inclusive, as competências técnicas são mais fáceis de serem observadas e mensuradas para uma possível avaliação de perfil para o candidato de uma vaga.

As competências comportamentais (soft skills) são as mais difíceis de serem adquiridas devido às características subjetiva de cada pessoa. Elas podem ser desenvolvidas em qualquer colaborador, mas são mais difíceis devido ao seu autogerenciamento, timidez, ambiente em que a pessoa frequentou por anos e assim por diante. Ou seja, por se tratar de algo mais psicológico do que técnico, existem perfis que possuem mais facilidade para essas habilidades assim como existem perfis que possuem uma facilidade maior em questões como as hard skills.

<http://horizontes.sbc.org.br/old/edicoes/v03n03/v03n03-31.pdf>

Podemos ter um comparativo entre os dois conceitos como abaixo:

|  |  |
| --- | --- |
| SOFT SKILLS | HARD SKILLS |
| Aptidões mentais, emocionais e sociais | Aptidões técnicas, certificações, qualificações |
| Qualificáveis | Quantificáveis |
| Curiosidade | Experiência profissional |
| O que não é inserido no currículo | O que é inserido no currículo |

Do ponto de vista de estudantes e pessoas da área de tecnologia da informação, observa-se uma certa dificuldade na ingressão ao mercado de trabalho, o perfil de profissional procurado pelas empresas sendo caracterizado pela proatividade, autonomia, capacidade de resolução de problemas, decisões e ações, e conhecimento amplo das diversas tecnologias existentes é um perfil muitas vezes muito alto em comparação a base e habilidades contempladas pelos cursos de TI e que devem ser procuradas de forma extracurricular. (<https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/article/view/1342>)

Como mencionado por (https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/237289) verificou-se que os profissionais de nível técnico, em formação ou formados, classificam-se em sua maioria com um grau de razoável à extrema dificuldade para colocação no mercado de trabalho.

A ampla possibilidade de especialização proporcionada pela área de tecnologia ocasiona a baixa aderência de estudantes que acabam de formar em uma universidade, tendo como principal fato decisivo muitas vezes a experiência do profissional. A escolaridade já não se apresenta como elemento garantidor da entrada no mundo do trabalho, o que tende a ocorrer, principalmente se estiver em questão a entrada em uma vaga formal. (<https://periodicos.uff.br/pca/article/view/11290)>

**5. Conclusões**

* Interprete os resultados e discuta suas implicações;
* Não apresente material novo;
* As conclusões podem incluir deduções que são independentes das condições específicas do estudo em questão, descobertas específicas do estudo e opinião ou recomendação dos autores (por exemplo, outros estudos que podem ser realizados ou possíveis áreas de investigação);
* Escreva essa seção de forma a poder ser lida independentemente.

Com a pesquisa realizada podemos concluir que o ...

Referências

<https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/article/view/1342>

<https://reciprocidade.emnuvens.com.br/novapedagogia/article/view/216/234>

<https://www.redalyc.org/pdf/4417/441750483004.pdf>

<http://horizontes.sbc.org.br/old/edicoes/v03n03/v03n03-31.pdf>

<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/49103>

<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/237289>

<https://periodicos.uff.br/pca/article/view/11290>

<https://www.researchgate.net/profile/Cesar-Franca/publication/305812668_Auto_Percepcao_da_Empregabilidade_em_Engenheiros_de_Software/links/5a05f0eaaca272ed279c1db3/Auto-Percepcao-da-Empregabilidade-em-Engenheiros-de-Software.pdf>

DONIDA, Alexia; VISENTINI, Íngrid Schmidt; FERREIRA, Laura Senna. Empreendedorismo e

empregabilidade: um panorama do mundo do trabalho no setor da tecnologia da informação (TI).

Revista Brasileira de Iniciação Científica, v. 5, n. 6, p. 76-87, 2018.

CARDOSO, Érico Edú Corrêa; DE DAVID, Tobias. A falta de profissionais de tecnologia de

informação no mercado de trabalho. Uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura, p. 697-700,

2016.

MARTINS, Bibiana Volkmer; DE OLIVEIRA, Sidinei Rocha. Reflexões sobre a empregabilidade dos

jovens provenientes de cursos superiores de tecnologia. Revista pensamento contemporâneo em

Administração, v. 11, n. 1, p. 37-54, 2017.

CAMPOS, R. L. B. L. Qual o perfil do profissional da área de tecnologia da informação. SBC

Horizontes, v. 3, n. 3, 2010.

MACEDO, Maicon Costa Borba. O mercado de trabalho em tecnologia de informação: a inserção

profissional dos desenvolvedores de software. 2011.

PONCE, Tiago Carlos et al. Relação entre oferta e demanda de profissionais de Tecnologia da

Informação em Florianópolis. 2022.

MARTINS, Bibiana Volkmer; DE OLIVEIRA, Sidinei Rocha. Reflexões sobre a empregabilidade dos

jovens provenientes de cursos superiores de tecnologia. Revista pensamento contemporâneo em

Administração, v. 11, n. 1, p. 37-54, 2017.

ROCHA, Bruno do S.; FRANÇA, César. Auto Percepção da Empregabilidade em Engenheiros de

Software. IX Fórum de Educação em Engenharia de Software do XXX Simpósio Brasileiro de

Engenharia de Software, p. 1-12, 2016.